



Reunião do Ramo TPBS discute impactos tributários e planejamento anual

Reunião virtual com participantes do Ramo TPBSA primeira reunião em 2024 da Coordenação do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS) foi realizada na segunda-feira (26) e abordou questões relevantes para os segmentos, como a contribuição previdenciária dos trabalhadores e o planejamento estratégico para o ano, com discussões que impactam o cenário cooperativista de forma direta. O ponto de partida foi a análise preliminar dos resultados do Estudo Tributário do Ramo TPBS - Contribuição Social, que apurou como a contribuição previdenciária dos trabalhadores que atuam por meio de cooperativas, de diversos setores, pode representar um peso considerável para aqueles com renda mais baixa. Atualmente, a contribuição é fixada em 20%, em qualquer faixa de renda, sem efeitos do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF). Hugo Andrade, Coordenador de Ramos da Gerência de Relações Institucionais do Sistema OCB, informou que a entidade está em busca de alternativas que possam promover uma maior justiça e equidade tributária. "Diante desse cenário, queremos encontrar soluções mais justas e mais igualitárias, pois a carga tributária pesa os

trabalhadores que possuem uma renda mais baixa. Nosso pleito é por uma maior justiça tributária e social", disse. Os participantes ainda trataram sobre os planos de trabalho para 2024, com os principais temas que serão abordados ao longo do ano. Entre as prioridades, estão projetos que envolvem o cooperativismo de plataforma; o turismo cooperativo; a inclusão de disciplinas que abordem o cooperativismo nas escolas; a formação de cooperativas escolares; o estudo de contribuição social; reciclagem; e rastreabilidade das cooperativas minerais, entre outros. Ainda durante a reunião, foi observado que os segmentos do Ramo TPBS buscam maior desenvolvimento e segurança, com vistas a um ambiente de negócios favorável, a partir de políticas públicas e ações que favoreçam a realidade das cooperativas em seus diferentes setores. **Fonte:** Somos Cooperativismo/Sistema OCB



Conhecer para Cooperar: projeto aproxima coop de crédito e poder público

O Sistema OCB deu início, nesta segunda-feira (26), à primeira etapa

do Projeto Conhecer para Cooperar – Ramo Crédito, que visa apresentar as melhores práticas do cooperativismo de crédito no país, assim como experiências internacionais, para promover maior conhecimento sobre o modelo de negócios e propiciar maior aproximação entre o segmento e o poder público. Esta é a segunda edição do projeto. A primeira foi realizada entre os anos de 2012 e 2014, sob o nome *Prospecção de boas práticas e aprendizagem experiencial em cooperativismo de crédito*, e inspirou avanços significativos para o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), a exemplo da Lei Complementar 196/22, que atualizou a legislação vigente, e a constiuição do fundo garantidor. Presidente do Sistema OCB ao lado de Ailton Aquino "Este é um projeto notável que leva ao avanço do SNCC, a partir de um relacionamento de confiança. O aprendizado e a troca de conhecimentos que ele oferece alavanca a formação de redes de debates e de oportunidades fundamentais para aprimorar a base normativa e o processo de funcionamento do cooperativismo de crédito como um todo. Não tenho dúvidas de que essa segunda edição será um sucesso e trará resultados significativos novamente. Com a primeira, aprendemos tanto que conseguimos superar os modelos internacionais que eram, então, nossos exemplos", afirmou o diretor do Banco Central, Ailton Aquino, que integrou a equipe da primeira edição. Para o presidente Márcio Lopes de Freitas, o *Conhecer para Cooperar* tem como principal mérito mostrar in loco a atuação do cooperativismo de crédito e os benefícios que ele proporciona em suas comunidades. "É muito gratificante estar aqui enquanto representante do cooperativismo brasileiro. Essa iniciativa aproxima a teoria da prática para ressaltar o

impacto gerado pelo coop de crédito no dia a dia do cooperado e de todos à sua volta. Ele alavanca uma rede de relacionamentos importante para criar um ambiente de fomento que se transforma em referência para garantir as melhorias necessárias ao segmento”, ressaltou. Servidores do Banco Central do Brasil (BCB), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e dos ministérios da Agricultura (Mapa) e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA); representantes dos sistemas cooperativos, das cooperativas independentes e do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop); e integrantes do GT Executivo do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco), compõem o grupo que participa da segunda edição do *Conhecer para Cooperar*. A primeira etapa, realizada em Brasília, contou com visitas à sede da Casa do Cooperativismo, ao Centro Cooperativo Sicoob (CCS), ao FGCoop e à Cooperforte, cooperativa de crédito independente. O projeto terá sete etapas a serem executadas até 2026 e que passarão pelas cinco regiões do Brasil e, ainda, no Canadá e Alemanha. A próxima será realizada entre os dias 11 e 15 de março, com troca de experiências em cooperativas de crédito da Região Sul. **Casa do Cooperativismo** A gerente-geral do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta, detalhou a estrutura e as atividades desenvolvidas pela entidade, destacou números do movimento no Brasil e no mundo e abordou a importância do modelo de negócios. “O cooperativismo é o que as pessoas procuram na atualidade. Elas talvez ainda não saibam identificar essa realidade, mas, a partir de uma correlação com o consumidor contemporâneo, conseguimos identificar vários pontos de intercessão”, destacou. Fabíola lembrou que o consumidor contemporâneo é crítico, busca valores humanos nos produtos e serviços que adquire, substitui a posse pelo uso, se preocupa com a sustentabilidade e quer conhecer a

história por traz do processo de produção. “Todas essas características levam a questão do propósito que rege a existência do negócio. E o cooperativismo é, por natureza, um modelo de negócios com propósito. Está em seus princípios, o comércio justo, a economia colaborativa, o empoderamento criativo, o consumo responsável. Em resumo, o poder do coletivo que leva à prosperidade do negócio, das pessoas e das comunidades”. A gerente-geral também falou sobre a importância do trabalho de representação institucional desenvolvido pelo Sistema OCB em defesa do cooperativismo junto aos Três Poderes, e sobre o movimento SomosCoop, que tem como objetivo tornar o modelo de negócios mais conhecido e reconhecido pela sociedade. “Todo o nosso trabalho tem como objetivo final esse reconhecimento. Quanto mais conseguirmos demonstrar os benefícios desse modelo de negócios, mais os aprimoramentos alcançamos”, complementou. **Centro Cooperativo Sicoob (CCS)** Um sistema formado por 14 centrais, 335 cooperativas singulares e 7,7 milhões de cooperados. A estrutura do Sicoob, que conta ainda com 4.609 unidades em sua rede de atendimento, o que garante presença em 42% dos municípios brasileiros, foi apresentada por Marco Aurélio Almada, diretor-presidente do sistema. Na visita ao CCS, os participantes do projeto também conheceram a história do cooperativismo de crédito no mundo e no Brasil, bem como os detalhes da evolução do SNCC. Marco Aurélio Almada Abreu, diretor-presidente do Sicoob Em sua fala, Almada buscou responder quais são as principais diferenças entre as cooperativas e as instituições financeiras tradicionais. “O cooperativismo gerencia e alinha interesses. Não é controlado pelo capital. Ou seja, 50% mais um não é nada. É uma sociedade de pessoas e, como tal, busca a maximização do retorno para seus sócios e não do lucro. Alavancamos o sócio como

indivíduo e temos compromisso com o desenvolvimento do cooperado. Além disso, não dependemos do Estado, mas somos um agente de política pública virtuoso, que está sempre presente, tantos nos bons momentos quanto nos difíceis”, descreveu. Para ele, o projeto *Conhecer para Cooperar* é fundamental para que o cooperativismo possa entregar o seu melhor à sociedade. “Temos a ambição de fazer e desenvolver mais, mas não conseguimos sozinhos. Sem a colaboração e o entendimento do poder público, sem a regulamentação correta, a abordagem e a supervisão adequadas, ficamos aquém do que é possível. Então, essa iniciativa é fundamental para reunir esse conjunto de pessoas de diferentes frentes que querem a mesma coisa, ou seja, um país melhor. É uma oportunidade única, que diferencia o Brasil de outros países. Essa abertura com o poder público é fantástica”, considerou. **FGCoop** A visita ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) reservou momentos esclarecedores sobre o histórico, estrutura e processo de funcionamento da entidade. Criado em 2014 e regulado pelo Banco Central, o fundo tem como diferencial, de acordo com o diretor-executivo Adriano Ricci, uma atuação preventiva e próxima de seus associados. “Nossa missão é proteger os depósitos, mas sempre desejamos que ela não se concretize, uma vez que somos acionados apenas em caso de problemas insolúveis. O que realmente importa é contribuir para que as cooperativas de crédito e os bancos cooperativos mantenham-se íntegros e em plena saúde financeira. Por isso, prevenir é sempre fundamental”, afirmou. Atualmente, o FGCoop mantém em sua carteira de associados dois bancos cooperados, quatro confederações, 30 centrais e 615 cooperativas singulares. O patrimônio social supera os R\$ 4 bi e o percentual de cobertura é de 52%. “Formamos uma rede integrada de proteção. Para isso, realizamos um

monitoramento constante da situação de cada associado para evitar a ocorrência de problemas extremos, que possam ocasionar a intervenção ou liquidação extrajudicial. Nesse processo, confiança é a palavra-chave. Melhorar e merecer essa confiança é a base sobre a qual buscamos construir um sistema sólido e em contínuo crescimento”, acrescentou Ricci. O presidente do fundo, Luiz Antônio de Araújo, falou sobre a importância do *Conhecer para Cooperar*. “Historicamente, o cooperativismo de crédito sempre teve três grandes desafios. Dois já foram superados com a criação de um normativo adequado e do FGCoop. O terceiro, que é ser mais conhecido e reconhecido pela sociedade ainda permanece. Projetos como esse são fundamentais para alcançarmos mais esse objetivo. É preciso que o brasileiro conheça e saiba como funciona uma cooperativa de crédito para poder aproveitar efetivamente os benefícios que ela oferece”, salientou.

Cooperforte As particularidades e desafios das cooperativas de crédito singulares independentes (não filiadas a centrais) foram temas abordados durante a visita a Cooperforte – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo de Funcionários de Instituições Financeiras Federais. Kedson Macedo, diretor-executivo de Relacionamento Interno, detalhou o cenário atual do segmento no Brasil. “Das 771 cooperativas de crédito singulares existentes hoje, 212 são independentes que somam em ativos totais mais de R\$ 20 bi. A representação desse grupo no SNCC, também em ativos totais, é de 3,2%”, explicou. Entre os principais desafios do segmento, Kedson citou a transformação digital e a intercooperação. Fundada há 40 anos, a Cooperforte congrega 151 mil associados e soma R\$ 3,2 bil em ativos totais. “Nossa atuação é baseada em ajuda mútua, equidade e solidariedade. Nosso modelo é muito simples e nossos associados recorrem aos serviços sempre no

formato virtual. Os produtos oferecidos são voltados para a concessão de diferentes tipos de crédito e possibilidades de investimentos. Para 2024, nosso foco será disponibilizar os serviços de conta corrente”, destacou o diretor-presidente, Edson Machado Monteiro. Para ele, aproximar o cooperativismo de crédito do poder público, como propõe o *Conhecer para Cooperar*, é fundamental. “Mostrar nos benefícios desse modelo de negócios para as mais diversas instâncias, para reguladores e autoridades que formulam as políticas públicas contribui para aprimoramento das atividades e permite que alcancemos resultados cada vez mais significativos”. **Fonte:** Somos Cooperativismo/Sistema OCB



Comitativa da All-China Federation of Supply and Marketing Cooperatives visita sede do Sistema OCB/RJ e de coops fluminenses

Conhecer referências de trabalho realizados por cooperativas no estado. Este foi o objetivo da visita de comitativa da All-China Federation of Supply and Marketing Cooperatives (ACFSMC) - Federação Chinesa de Cooperativas de Abastecimento e Marketing - às sedes do Sistema OCB/RJ, localizado no Centro do Rio de Janeiro, e de centrais de cooperativas do segmento Crédito Criada em 1954, a ACFSMC é a principal organização de representação e fomento das cooperativas chinesas. Como o Sistema OCB, cuidam das cooperativas de todos os segmentos

econômicos. Também está na atuação da All-China a representação nacional e internacional de suas cooperativas. A Federação possui assento no Conselho de Diretores da ACI e atualmente ocupa a vice-presidência da ACI Ásia Pacífico, órgão regional da Aliança Cooperativa Internacional. Nacionalmente, atuam como ponte entre as cooperativas e o governo chinês, além de garantirem o adequado cumprimento das leis cooperativas da China. Lideram projetos de fomento às cooperativas e à infraestrutura do ecossistema cooperativista do país. Na sede do Sistema OCB/RJ, a comitiva chinesa foi recebida pelo presidente Vinicius Mesquita e pelos superintendentes do SESCOOP/RJ, Abdul Nasser e Jorge Lobo. Na ocasião, eles conheceram o trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento do cooperativismo fluminense. As ações de capacitação e missões nacionais e internacionais foram destacados pela gestão da Casa do Cooperativismo Fluminense. Em seguida, os representantes da All-China passaram pelas sedes das centrais do Sicoob Unimais Rio, Sicredi Rio e Unicred Coalisão. Liderados por Zhenhong Cai, vice-presidente da instituição que representa o coop chinês, conheceu o trabalho desenvolvido pelas cooperativas do segmento Crédito para o fomento de iniciativas junto à sociedade e, também, junto a cooperativas de outros ramos cooperativistas. Após passagem pelo Rio de Janeiro, a comitiva seguiu para o estado de São Paulo, onde conhecerão outros referenciais do cooperativo brasileiro no segmento Agropecuário e Crédito.



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SANTA ISABEL****CNPJ nº.32.351.462/0001-40 e NIRE nº.33.4.0000605-4**

O Presidente da Cooperativa Agropecuária Santa Isabel Ltda, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social desta Cooperativa em seu capítulo VII, Artigo 38, parágrafo único, Artigo 39, Artigo 40, Artigo 41, Artigo 42, convoca os 64 (Sessenta e Quatro) cooperados, em condições de votarem e serem votados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 16 de março de 2024 na sede Social da Cooperativa Agropecuária Santa Isabel Ltda. Inscrição Estadual nº.80463030 CNPJ nº.32.351.462/0001-40 e NIRE nº.33.4.0000605-4, localizada na Praça Humberto Pentagna nº-13, Santa Isabel do Rio Preto, 3º Distrito de Valença-RJ. Em 1ª(primeira) convocação às 16 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, 2ª(segunda) convocação às 17 horas, com a presença da metade mais um de seus cooperados e em 3ª (terceira) e última convocação às 18 horas, com o quórum de no mínimo 10 (dez), cooperados.

Para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1- Prestação de contas do exercício de 2023: acompanhado do Relatório de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstrações das Sobras ou Perdas Apuradas no exercício e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2- Destinação das sobras ou perdas decorrentes do exercício;
- 3- Eleição dos membros da Diretoria Executiva para o mandato de 3 anos;
- 4- Renovação de 2/3 dos membros do Conselho Fiscal para o mandato de 1 ano;
- 5- Deliberação sobre a reestruturação do Quadro Social para retomada das operações e tratativas sobre Gestão da Cooperativa, planejamento resultado econômico, proposta de contratos firmados e organização do trabalho de gestão;
- 6- Condução sobre admissão e desligamento de sócios cooperados;
- 7- Deliberação sobre suspensão temporária das atividades e operações (Inatividade temporária);
- 8- Assuntos Gerais (sem direito a deliberação);

Nota: Conforme disposto na legislação específica (Lei 5764/71), Art 42º § 1º - Não será permitida a representação por meio de mandatário.

Santa Isabel do Rio Preto, 29 de fevereiro de 2024.

**José Reis de Queiroz Matheus
Diretor Presidente**

**COOPEQBAN - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS E EX- BANCÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Av. Abdias José dos Santos, 4253, loja 1, lote 72, Rio do Ouro, São Gonçalo -RJ cep 24756-660.**

CNPJ: 15.580.562/0001-29**NIRE: 33400051912****EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

O Presidente ARLÉSIO JACCOUD DE SOUZA da COOPEQBAN - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS E EX- BANCÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CNPJ15.580.562/0001-29, NIRE: 33400051912, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os 63 cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará na Sede no endereço Av. Abdias José dos Santos, 4253 loja 1 lote 72, Rio do Ouro, São Gonçalo -RJ cep 24756-660, no dia 31 de Março de 2024, em primeira convocação às 18:00 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 19:00 horas, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 20:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- I- Prestação de Contas do Exercício Social do Ano de 2023: Relatório de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal;
- II - Eleição da Diretoria 2024/2028
- III - Destinação das Sobras ou rateio das Perdas referente ao exercício;
- IV – Eleição do conselho fiscal 2024;
- V – Assuntos Gerais sem direito a deliberação.

São Gonçalo, 29 de fevereiro de 2024

**ARLÉSIO JACCOUD DE SOUZA
Presidente
CPF 010.425.817-97**

EDUCAR - Cooperativa de Trabalho de Serviços Educacionais de Angra dos Reis
CNPJ: 03.638.105/0001-69 – INSC. MUNC: 17680 NIRE: 33 4 0003540 2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente da Cooperativa de Trabalho de Serviços Educacionais de Angra dos Reis – Educar, Sra. Maria Perpétua Alves Barreto de Azevedo, no uso das atribuições previstas no seu Estatuto Social convoca os seus sócios cooperados para Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 23 de março de 2024, na sua sede situada a Rua Dr. José Watanabe, 190 – Parque das Palmeiras – Angra dos Reis- RJ às 7h em primeira convocação com a presença de 2/3 dos sócios cooperados, às 8h em segunda convocação com 50% dos sócios + 1, e às 9 horas em terceira e última convocação com a presença mínima de 20% do total do quadro de sócios cooperados para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- I-** Prestação de contas referente ao exercício de 2023: Relatório de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
- II-** Destinação das sobras ou perdas de 2023;
- III-** Incorporação do RAC a Reserva Legal;
- IV-** Eleição para o cargo de conselheiro em vacância do Conselho de Administração para o mandato (2024/2025);
- V-** Eleição do Conselho Fiscal para o mandato (2024/2024);
- VI-** Assuntos gerais de interesse do quadro social.

Nota: Para efeito de verificação de quórum, consideram-se 22 (vinte e dois) cooperados em pleno gozo de seus direitos sociais.

Angra dos Reis, 29 de fevereiro de 2024.

Maria Perpétua Alves Barreto de Azevedo
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COMUNICOOOP
COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING LTDA.

CNPJ/MF n.º 24.494.757/0001-47, NIRE 33.4.00.05488-1

Pelo presente Edital, ficam convocados os 7 (sete) cooperados em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (AGO), a se realizar em sua sede, na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. 1, sl. 216, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, no dia 11 de março de 2024, às 8h, em 1ª convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de cooperados; em segunda chamada às 9h, com a metade mais um dos cooperados, e em terceira e última chamada às 10h, com a presença mínima de 4 (quatro) cooperados, conforme legislação e Estatuto Social em vigor, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Prestação de contas do Exercício 2023, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Sobras ou Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Destinação de sobras ou perdas líquidas do exercício de 2023;
- 3) Ratificação das decisões da Diretoria Executiva nas reuniões de 2023;
- 4) Rateio de despesas;
- 5) Eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 6) Assuntos Gerais.

Para efeito de quórum, a cooperativa possui, na presente data, 7 (sete) cooperados. São necessários os votos de 2/3 (dois terços) dos associados presentes, para tornar válidas as deliberações da AGO.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2024

Cláudio Montenegro da Silva
Diretor Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA COOPMERC - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS E EX-BANCÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**NIRE: 33400054083 e CNPJ: 22.645.967/0001-63**

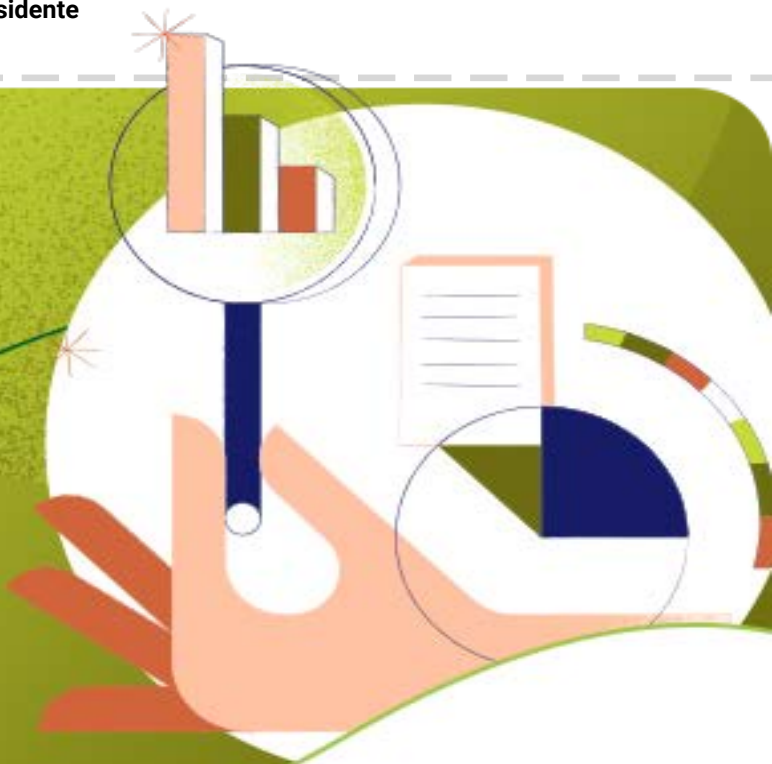
O Presidente da COOPMERC – COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS E EX-BANCÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, e em conformidade com a Legislação em vigor e do seu Estatuto Social convoca todos os 40 (quarenta) cooperados ativos para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em sua sede, sito a Rua General Castrioto, nº266, Bairro: Barreto, Cidade: Niterói - RJ, CEP:24.110-256 a ser realizada no dia 23/03/2024 às 09:00 horas, em primeira convocação, com 2/3 do número de sócios, às 10:00 horas em segunda convocação com metade mais um dos cooperados, às 11:00 horas com o número mínimo de 10 (dez) cooperados para tratar da seguinte Ordem do Dia:

1. Prestação de contas do exercício de 2023 acompanhadas do parecer do conselho fiscal compreendendo o relatório de gestão, balanço e demonstrativos
2. Deliberações das sobras apuradas ou rateio das perdas;
3. Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
4. Efetuar análise de cotações de preços de cestas prontas e/ou produtos avulsos;
5. Alavancar a quantidade de novos clientes ;
6. Assuntos Gerais;

Niterói, 29 de fevereiro de 2024**Rodrigo Martins Dias
Diretor Presidente**

**GOVERNANÇA
E GESTÃO (PDGC)**
avalia.coop

**Novo ciclo já
está disponível!**



Informativo digital produzido pela Assessoria de Comunicação do Sistema OCB/RJ

Praça do Cooperativismo, 1 (Antiga Assembleia 11)

Cep: 20.011-005 - Centro - Rio de Janeiro/RJ

Contatos: (21) 2232-0133 / comunicacao@rio.coop